

EFEITO PREVENTIVO DO AÇAÍ BERRY ASSOCIADO OU NÃO AO FLUORETO DE SÓDIO SOBRE O DESGASTE DA DENTINA EM CONDIÇÃO EROSIVA

Ana Gabriela Silva Iscuissati¹. Paulo Felipe dos Santos Ribeiro². Marília Afonso Rabelo Buzalaf³. Melissa Thiemi Kato⁴

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
ana.iscuissati@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
lype_95@hotmail.com

³Departamento de Ciências Biológicas – Faculdade de Odontologia de Bauru –
mbuzalaf@fob.usp.br

⁴Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
thiemikato@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A Euterpe olaracea Mart. (açai-berry), extrato natural rico em polifenóis possui efeito antioxidante e anti-inflamatório. Devido à ação de catequinas e epicatequinas pode exercer efeito inibitório sobre a metaloproteinases da matriz (MMPs), enzimas responsáveis pela degradação do colágeno, possuindo assim, um potencial protetor contra desafios erosivos, pela preservação da camada de colágeno. O objetivo foi testar o efeito do açai-berry associado ou não ao flúor na prevenção da erosão da dentina num estudo *in vitro*. Blocos de dentina bovina (4X4X2mm) foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=13/grupo) de tratamento preventivo, utilizando-se gel de aplicação tópica por 1 min previamente à ciclagem de pH. Todos os géis apresentaram pH neutro e mesma composição, exceto pela presença do princípio ativo ou não: Placebo- Controle negativo; EGCg- Controle positivo, 400 µM; NaF- Controle positivo: NaF a 275 ppmF, Açai 10%; Açai 5% + NaF 200 ppmF e NaF-5000. Após a aplicação e remoção do gel, os blocos de dentina foram submetidos ao processo de desmineralização e remineralização (DES-RE) durante 5 dias. Foram realizadas 4 desmineralizações com ácido cítrico a 1% durante 1 min. Após o desafio ácido, os blocos foram enxaguados abundantemente e estocados em saliva artificial por 1h. Entre os dias do experimento, cada grupo foi submetido à degradação do colágeno por ação da collagenase de *Clostridium histolyticum* (100 U/mL), sob incubação *overnight* a 37°C. Ao final da fase experimental, o desgaste da superfície de dentina foi avaliado por perfilometria. Após a transformação logarítmica, os dados foram analisados por ANOVA, seguidos por teste de Tukey-Kramer (p<0,05). Todos os grupos reduziram significativamente o desgaste quando comparados com o grupo placebo. O melhor resultado foi obtido pelo NaF-5000 e sem diferença significativa quando comparado ao Açai 5%+NaF 200ppmF. Portanto, pode-se concluir que o açai-berry associado ou não ao flúor preveniu o desgaste de dentina.

Palavras-chave: Açai. Erosão dentária. Dentina.